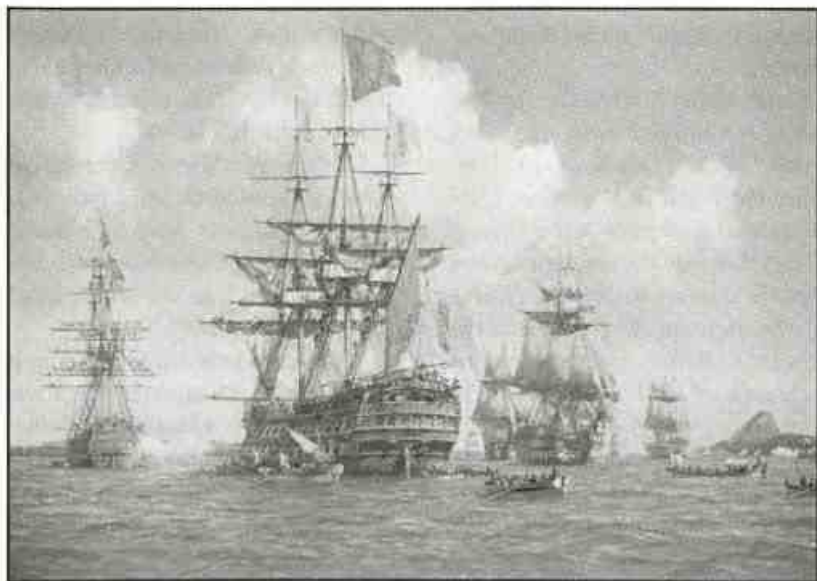




CHEGADA DA FAMÍLIA REAL DE PORTUGAL AO RIO DE JANEIRO EM 7 DE MARÇO DE 1808

(Óleo sobre tela de 27" x 36" de Geoff Hunt, da Royal Society of Marine Artists)

A Nau *Príncipe Real* acaba de fundear; todas as suas velas, exceto a caranqueja, usada para manobrar, já estão ferradas. Em torno, embarcações miúdas, conduzindo o vice-rei e os nobres, preparam-se para abordar.

A Rainha D. Maria I, o Príncipe Regente D. João, os jovens príncipes Dom Pedro e Dom Miguel, e o infante da Espanha, D. Pedro Carlos, encontram-se a bordo.

À esquerda, a nau inglesa HMS *Marlborough*, com as enxárcias e vergas guarnecidas e os canhões disparando uma salva em homenagem à família real.

À direita, a Nau *Afonso de Albuquerque* começa a ferrar suas velas; a bordo, D. Cartola Joaquina e quatro de suas filhas.

Atrás, a Nau *Medusa*, tendo a bordo o futuro Conde da Barca.

A distância, a Fragata *Urânia* e a nau inglesa HMS *Bedford*, que escoltaram a família real na sua jornada.

O Pão de Açúcar e as salvas do Forte de Villegagnon completam o quadro.

Texto de Kenneth H. Light, em agosto de 1999.

PESQUISAS PARA A ELABORAÇÃO DO QUADRO

1. As condições do mar, céu e vento são da hora em que a Nau *Príncipe Real* fundeou, definindo o ângulo da luz do sol sobre os navios.

Referência: LIGHT, Kenneth H., *The Migration of the Royal Family of Portugal to Brazil 1807/08; Log Books of H. M. ships before the Tagus in November 1807 and of those that took part in the Voyage to Brazil, together with Reports and Letters from Captain James Walker of H.M.S Bedford, who escorted the Queen and the Prince Regent to Bahia, and Commodore Graham Moore of H.M.S Marlborough, who escorted the Portuguese Fleet to Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, 1995.

2. Foi possível definir, também, o exato local onde fundearam. Deste ponto, localizado dentro da baía, com a ajuda de um GPS, foi fotografada a sua entrada.

3. As características das naus foram pesquisadas pelo autor do artigo. As informações complementares que permitis-

sem desenhar corretamente as naus foram obtidas, principalmente, do Museu da Marinha de Greenwich (coleção de mais de 70 mil gravuras). Informações sobre as bandeiras foram extraídas da publicação *Album des Pavillon, Guidons, Flammes etc.*, de autoria de Alexandre Le Gras e editada em Paris, em 1858, e confirmadas pelo Museu da Marinha de Lisboa.

4. Thomas Western (capitão da Nau *London*) anotou no seu Livro de Quartos: "12.40 Mann'd Ship – 2 Saluted the Prince with 21 Guns and on His Anchoring Cheer'd Him – as did all the English and Portuguese Ships".

5. A cena também foi descrita por Luiz Gonçalves dos Santos, em seu livro *Memórias para servir à História do Reino do Brasil*, em dois volumes, editado em Lisboa, em 1825: "... todas as pessoas as mais distintas pelas sua graduações, e empregos, sem demora se dirigiram em escaleres, e outras embarcações para a nau real, ansiosas de terem a honra de beijar a augusta mão do Príncipe Regente Nosso Senhor, e de Suas Altezas, que nela tinham vindo..."

MATURIDADE

Depois de algum tempo, você aprende que falar pode aliviar dores emocionais.

William Shakespeare